

INTÉRPRETE DE LIBRAS I

17/11/2013

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	21 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas e trinta minutos** de prova.
6. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 05.

A anatomia das emoções

Uma pequena estrutura do cérebro, a ínsula, está surpreendendo os cientistas, que ali descobrem a sede de diversos sentimentos humanos

Numa das regiões mais recônditas do cérebro, os neurocientistas encontraram uma nova peça para um dos mais instigantes quebra-cabeças da medicina: o mapeamento das emoções humanas. Do tamanho de uma ameixa seca, a ínsula trabalha em parceria com outras duas estruturas cerebrais, o córtex pré-frontal e a amígdala (estes, sim, velhos conhecidos dos estudiosos no controle de diversas emoções). A ínsula funciona como uma espécie de intérprete do cérebro ao traduzir sons, cheiros ou sabores em emoções e sentimentos como nojo, desejo, orgulho, arrependimento, culpa ou empatia. "Ela dá colorido psíquico às experiências sensoriais", diz o neurocirurgião Arthur Cukiert. Ou, como definiu o psiquiatra americano Martin Paulus, professor da Universidade da Califórnia, é na ínsula que o corpo e a mente se encontram.

Descrita pela primeira vez no fim do século XVIII, pelo anatomista e fisiologista alemão Johann Christian Reil, a ínsula sempre foi negligenciada pelos pesquisadores. A dificuldade de acesso impedia estudos mais minuciosos sobre sua fisiologia. Nos últimos dez anos, graças ao aperfeiçoamento dos exames de imagens, como a ressonância magnética funcional, a ínsula despertou a atenção dos neurocientistas. Flagra em pleno funcionamento, já se viu que ela é ativada toda vez que alguém ri de uma piada, ouve música, reconhece expressões de tristeza no rosto de outra pessoa, quer se vingar ou decide não fazer uma compra. "Os estudos já mostraram também que a superativação da ínsula está relacionada a diversos distúrbios psiquiátricos, sobretudo as fobias e o transtorno obsessivo-compulsivo", diz o neurologista Mauro Muszkat, da Universidade Federal de São Paulo. Imagens do cérebro indicam que lesões na ínsula podem levar à apatia, à perda de libido, a alterações na memória de curto prazo e à incapacidade de alguém distinguir pelo cheiro um alimento fresco de outro estragado.

O trabalho mais fascinante sobre a ínsula foi divulgado recentemente pela revista científica *Science*. Tudo começou com a história do senhor N., de 38 anos. Tabagista compulsivo, ele fumava cerca de quarenta cigarros por dia. Um derrame, no entanto, fez com que ele instantaneamente abandonasse o vício e "esquecesse a vontade de fumar", como descreveu aos pesquisadores das universidades de Iowa e do Sul da Califórnia, nos Estados Unidos. Com o derrame, a ínsula do senhor N. havia sido lesionada. Outros pacientes, também fumantes e com danos na mesma região cerebral, foram avaliados. A maioria deles perdeu a vontade de fumar. Esse estudo foi o primeiro a relacionar uma área específica do cérebro ao vício. "O tabagismo não pode ser explicado apenas pela ação da nicotina no cérebro", diz Nasir Naqvi, um dos autores da pesquisa. "O vício deflagra uma série de mudanças comportamentais e fisiológicas: o aumento dos batimentos cardíacos, a elevação da pressão, a alteração do paladar e a sensação da fumaça entrando nos pulmões, entre outras." Todas essas informações são processadas na ínsula e traduzidas na ânsia de acender mais um cigarro. Trabalhos como esse abrem o caminho para o desenvolvimento de novos tratamentos contra o tabagismo e outros vícios, como a dependência de drogas e o alcoolismo.

Como se trata de uma área de pesquisa relativamente nova, a ciência ainda não conseguiu esmiuçar todas as funções da ínsula. As diferentes partes do cérebro não agem isoladamente, mas por meio de circuitos múltiplos, que interagem entre si, o que torna o estudo do cérebro extremamente com-

plexo. De qualquer forma, as descobertas recentes sobre a ínsula são uma fonte preciosa de informações sobre a anatomia das emoções. Um dos grandes estudiosos do tema é o neurocientista português António Damásio. Ele busca em seus estudos a base biológica das emoções e da consciência humanas. "Os sentimentos não são nem inatingíveis nem ilusórios. São o resultado de uma curiosa organização fisiológica que transformou o cérebro no público cativo das emoções teatrais do corpo", escreveu Damásio no livro *O Erro de Descartes*.

BUCHALLA, Anna Paula. *Veja*. Disponível em:

<http://veja.abril.com.br/140207/p_092.shtml>. Acesso em: 14 set. 2013.

— QUESTÃO 01 —

A função social do texto produzido por Anna Paula Buchalla é:

- (A) propor para médicos especialistas alternativas eficientes para o tratamento do tabagismo em pacientes com mais de trinta anos de idade.
- (B) apresentar para a comunidade científica um percurso histórico dos estudos desenvolvidos desde o século XVIII pelos estudiosos sobre as regiões cerebrais.
- (C) divulgar para o público leitor as novas descobertas da ciência sobre os mecanismos fisiológicos das emoções e os desdobramentos dessas descobertas.
- (D) esclarecer os profissionais da psicologia sobre a natureza biológica das emoções, negando-se sua natureza social e histórica.

— QUESTÃO 02 —

As funções naturais da ínsula, segundo o texto, estão relacionadas à

- (A) transformação das percepções sensoriais em sentimentos e emoções.
- (B) perda da habilidade humana de distinguir alimentos saudáveis de alimentos pouco saudáveis.
- (C) produção de diferentes tipos de hormônios e substâncias capazes de gerar raciocínio lógico.
- (D) controle da consciência de quando se deve parar de consumir cigarros, drogas ilícitas e álcool.

— QUESTÃO 03 —

Segundo o texto, "a ínsula sempre foi negligenciada pelos pesquisadores". Isso ocorreu porque ela

- (A) provoca alterações comportamentais em indivíduos saudáveis submetidos ao estresse.
- (B) localiza-se em uma região de difícil acesso no cérebro humano, o que impede sua descrição.
- (C) compõe-se de múltiplos circuitos elétricos que ocorrem no encéfalo, tornando o seu estudo complexo.
- (D) supõe a abordagem de subtemas subjetivos, que estão pouco ligados à racionalidade humana.

— QUESTÃO 04 —

O uso literal e figurado de palavras e expressões podem estar presentes num mesmo texto. Pensando nisso, qual das alternativas a seguir revela uso literal das palavras?

- (A) "...uma nova peça para um dos mais instigantes quebra-cabeças da medicina..."
- (B) "...as descobertas recentes sobre a ínsula são uma fonte preciosa de informações sobre a anatomia das emoções."
- (C) "...o trabalho mais fascinante sobre a ínsula foi divulgado recentemente..."
- (D) "...curiosa organização fisiológica que transformou o cérebro no público cativo das emoções teatrais do corpo."

— QUESTÃO 05 —

Na frase "o tabagismo não pode ser explicado apenas pela ação da nicotina no cérebro", instaura-se o pressuposto de que

- (A) o tabagismo está mais relacionado com o fumante e seu sistema respiratório do que com a pessoa em si.
- (B) alguns estudos tentam explicar o tabagismo por meio de um viés multidisciplinar.
- (C) o dinamismo das substâncias do cigarro no organismo humano é pouco relevante, se considerados os prejuízos sociais e econômicos.
- (D) outros fatores, além da ação da nicotina no cérebro, devem ser inseridos na explicação de como a nicotina age no organismo humano.

Leia o texto a seguir para responder às questões 06 e 07.



Disponível em: <www.10paezinhos.blog.uol.com.br>. Acesso em: 19 set. 2013.

— QUESTÃO 06 —

Na história em quadrinhos, o uso reiterado de algumas palavras pode ser interpretado como:

- (A) a expressão de uma única ideia por meio de formas diferentes.
- (B) as diversas relações estabelecidas entre coisas e sentimentos.
- (C) a capacidade de as personagens expressarem-se de maneira concisa, clara e inequívoca.
- (D) as possibilidades de a linguagem ser caracterizada por situações incomuns.

— QUESTÃO 07 —

No texto, o uso de uma mesma palavra em situações diferentes revela o fenômeno da

- (A) polissemia – diversidade de significados.
- (B) ironia – enunciar algo diferente do que se pensa.
- (C) referência – localizar um elemento no mundo.
- (D) coesão – concatenar palavras e ideias.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 08 a 10.

Pais lutam contra a publicidade infantil

Quem nunca viu a cena de uma criança fazendo escândalo no mercado para a mãe levar o *shampoo* daquela dupla de palhaços fofinhos ou para pedir a bolacha recheada daquele super-herói?

Quando você ainda não é pai, olha torto e pensa: “que criança malcriada”. Depois de ter seus rebentos, você vê com outros olhos. Para o gerente do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), Carlos Thadeu de Oliveira, 50, nem sempre o erro está na educação das crianças, mas em como a publicidade infantil é presente no nosso dia a dia e como ela influencia na criação que damos aos nossos filhos.

“Existem muitos produtos que são para adultos, como abrir a conta em um determinado banco, mas as crianças são usadas para influenciar na compra da família. Elas são objetos do mercado publicitário, já que não conseguem discernir o que é realidade do que é fantasia”, diz o gerente do Idec.

Além do consumo desenfreado, a publicidade infantil tem incentivado as crianças a comer alimentos não saudáveis. Pesquisa do Ministério da Saúde mostra que 72% dos comerciais em TV e em revistas são sobre alimentos “não saudáveis”. A diretora do Instituto Alana (organização que luta pelos direitos das crianças), Isabella Henriques, diz que a propaganda de produtos alimentícios para as crianças está diretamente ligada à obesidade infantil. “Diferentes pesquisas mostram que alimentos com excesso de gordura, sal e açúcar estão presentes na vida das crianças e que se fossem vetadas [as propagandas] reduziriam de 15% a até 30% a questão do sobrepeso infantil.”

Para tentar mudar essa realidade, pais e mães têm se mobilizado nas redes sociais para que um projeto de lei que regulamenta a publicidade infantil saia de vez do papel. Há 12 anos tramitando na Câmara dos Deputados, ainda não há previsão de quando ele será encaminhado para o Senado.



Nos últimos dias, o grupo lançou no Facebook a campanha “Estamos de Olho” para que a sociedade passe a cobrar agilidade na votação do projeto. Nos murais estão sendo postadas fotos coloridas para pressionar os deputados sobre o projeto de lei 5921/01.

BALOGH, Giovanna. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/09/1346046-maternar-pais-lutam-contra-a-publicidade-infantil.shtml>>. Acesso em: 19 set. 2013. (Adaptado).

— QUESTÃO 08 —

Ao citar “Quem nunca viu a cena de uma criança fazendo escândalo no mercado para a mãe levar o *shampoo* daquela dupla de palhaços fofinhos”, a jornalista escolhe

- (A) destacar para o leitor que a referência à cena é compartilhada por muitos leitores.
- (B) impedir que o leitor possa desenvolver atitudes consumistas exageradas.
- (C) reiterar que a imagem de palhaços associada à infância confirma a qualidade de produtos para crianças.
- (D) desconstruir a imagem dos produtos comercializáveis associados a ícones famosos da tevê.

— QUESTÃO 09 —

O efeito de sentido expresso pelo termo *ainda* (quinta linha) provoca no leitor a compreensão de que as pessoas

- (A) decidem ser pais na maturidade.
- (B) têm a forte probabilidade de serem pais.
- (C) conhecem melhor a situação quando já passaram por ela.
- (D) evitam viver experiências fortes antes de se estabelecerem.

— QUESTÃO 10 —

O texto não verbal contido no artigo de Giovana Balogh alerta sobre

- (A) o aumento de campanhas que valorizam o acúmulo de bens materiais.
- (B) a ausência de órgãos do consumidor que defendam um consumo consciente.
- (C) o abuso de poder exercido sobre pessoas sujeitas à manipulação comercial.
- (D) o caráter emocional exagerado das estratégias de venda de produtos infantis.

— QUESTÃO 11 —

A tabela a seguir apresenta a porcentagem dos vôos atrasados nos aeroportos de algumas cidades do mundo.

Aeroporto	Vôos Atrasados (%)
Londres	12,8
Nova York	23,3
Paris	19,4
Pequim	58,5
São Francisco	19,7
São Paulo	8,7
Xangai	47,3

SUPERINTERESSANTE, São Paulo, set. 2013. p.15. (Adaptado).

Tendo em vista os dados apresentados, a mediana é:

- (A) 19,7
- (B) 27,1
- (C) 32,5
- (D) 58,5

— QUESTÃO 12 —

Uma jovem dispõe de uma coletânea de músicas distribuídas nos seguintes ritmos: 3 de rock, 2 de MPB e 4 de samba. De quantas maneiras diferentes ela pode ouvir todas essas músicas de modo que cada música, do mesmo ritmo, seja ouvida em sequência?

- (A) 144
- (B) 288
- (C) 684
- (D) 1728

— QUESTÃO 13 —

Um recinto é iluminado por uma lâmpada incandescente. Considere três tipos de lâmpadas que iluminam igualmente: incandescente, fluorescente e Led. Nestas condições, a lâmpada fluorescente consome $\frac{1}{4}$ da energia gasta pela incandescente, enquanto a lâmpada de Led consome $\frac{1}{2}$ da energia gasta pela fluorescente. De acordo com o exposto, a economia no consumo de energia nesse recinto, em porcentagem, ao trocar a lâmpada incandescente por uma de Led, é de:

- (A) 12,5
- (B) 50,0
- (C) 75,0
- (D) 87,5

— QUESTÃO 14 —

A tabela a seguir apresenta o número de vitórias e a frequência em que elas ocorreram entre os vinte times que disputam um campeonato de futebol até a última rodada.

Número de vitórias	Frequência
9	1
7	8
4	2
3	5
2	4
Total	20

Nestas condições, a moda dos dados apresentados é:

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 7
- (D) 9

— QUESTÃO 15 —

Tábuas com 0,5 m de comprimento foram usadas para construir o banco de formato circular mostrado na figura a seguir. O diâmetro interno desse banco mede 3 m.



Disponível em:
<<http://portuguese.childrenplaygroundequipments.com>>. Acesso em:
20 set. 2013. (Adaptado).

Com base nas informações apresentadas, a área do banco que pode ser utilizada para as pessoas se sentarem, em metros quadrados, é:

- (A) $1,00\pi$
- (B) $1,75\pi$
- (C) $2,00\pi$
- (D) $6,25\pi$

— QUESTÃO 16 —

Maria mora com sete colegas em uma casa. Um grupo de três moradores dessa residência é escolhido ao acaso para fazer a faxina. A probabilidade de que Maria esteja nesse grupo, em porcentagem, é:

- (A) 21,0
- (B) 37,5
- (C) 56,0
- (D) 62,5

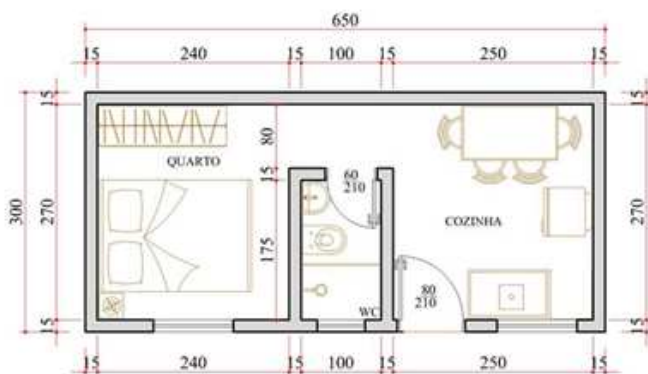
— QUESTÃO 17 —

Estacas de madeira têm a forma de um cilindro com 12 cm de diâmetro. Numa das extremidades dessa estaca é feita uma ponta com a forma de um cone reto de 60 cm de altura. Nestas condições, o volume de material da estaca que deve ser retirado para fazer a ponta, em centímetros cúbicos, é:

- (A) 480π
- (B) 720π
- (C) 1440π
- (D) 2880π

— QUESTÃO 18 —

A figura a seguir representa a planta baixa de uma quitinete com as medidas, em centímetros. Na junção entre a parede e o chão é colocado o rodapé para proteção da parede. Considere a colocação do rodapé nas paredes do quarto, corredor e da cozinha, com exceção, na cozinha, da parede na qual está instalada a pia.



Disponível em: <<http://www.vaicomtudo.com/plantas-de-casas-2010.html>>. Acesso em: 15 set. 2013. (Adaptado).

De acordo com exposto, conclui-se que o comprimento total do rodapé colocado, em centímetros, é:

- (A) 1400
- (B) 1850
- (C) 1880
- (D) 1910

— QUESTÃO 19 —

A quantidade de leite e açúcar usada para fazer uma receita é:

$$1\frac{1}{5} \text{ de litro de leite}$$

$$2\frac{1}{4} \text{ de quilograma de açúcar}$$

Para fazer o dobro dessa receita, a quantidade necessária de leite e açúcar, respectivamente, será:

(A) $2\frac{2}{5}$, $4\frac{1}{2}$

(B) $2\frac{2}{10}$, $4\frac{2}{8}$

(C) $1\frac{2}{5}$, $2\frac{2}{4}$

(D) $1\frac{2}{10}$, $2\frac{2}{8}$

— QUESTÃO 20 —

O preço de caixas para embalagens com a forma de paralelepípedo reto retângulo é diretamente proporcional ao volume dessa caixa. Assim, uma caixa com dimensões 20,5 cm x 30,5 cm x 40,0 cm custa R\$ 6,00. Nestas condições, uma caixa com dimensões 41,0 cm x 61,0 cm x 80,0 cm custa, em reais,

- (A) R\$ 3,00.
- (B) R\$ 12,00.
- (C) R\$ 24,00.
- (D) R\$ 48,00.

— QUESTÃO 21 —

Em 1855, D. Pedro II, com a intenção de abrir uma escola para surdos no Rio de Janeiro, trouxe da França um professor surdo. Esse professor foi:

- (A) Abade Charles M. L'Epée.
- (B) Eduard Huet.
- (C) Laurent Clerc.
- (D) Edward Gallaudet.

— QUESTÃO 22 —

A história da educação dos surdos perpassa por momentos marcantes e de grande influência no processo educacional atual. Sendo assim, no período de 1960 a 1980,

- (A) admite-se que aprendam por meio de procedimentos pedagógicos, sem que haja interferências sobrenaturais.
- (B) iniciam-se os estudos sobre as línguas de sinais e práticas reunidas, sob o nome de comunicação total, amplamente desenvolvidas nos Estados Unidos.
- (C) iniciam-se pesquisas sobre bilinguismo que mostram a conveniência de não haver sobreposição das duas línguas, a falada e a de sinais.
- (D) exige-se que haja reabilitação para que superem a surdez, falem e comportem como não surdos.

— QUESTÃO 23 —

O oralismo e o bilinguismo são tipos de abordagem de aquisição da língua oral no país por parte do indivíduo surdo. Uma das principais diferenças entre essas duas metodologias está

- (A) na modalidade da língua majoritária a ser aprendida; oral ou escrita.
- (B) na ordem do aprendizado das línguas; Libras ou Português.
- (C) no desenvolvimento do pensamento; abstrato ou concreto.
- (D) na idade para a aquisição das línguas; a partir dos dois ou dos seis anos.

— QUESTÃO 24 —

A imagem a seguir apresenta uma palavra soletrada em Libras, utilizando o alfabeto manual.



As palavras soletradas em Libras representam

- (A) um dêixis espontâneo.
- (B) uma transcrição fonética.
- (C) um empréstimo linguístico.
- (D) uma escrita de sinais.

— QUESTÃO 25 —

Até o século XVI, inexistia na sociedade a preocupação em oferecer atendimento educacional às pessoas com surdez. Até esse período, os surdos

- (A) eram encaminhados às ordens religiosas que tinham, legalmente, a tarefa de suprir as suas necessidades básicas.
- (B) eram excluídos do processo de aprendizagem acadêmica e da participação ativa na sociedade.
- (C) recebiam apenas as instruções básicas para a aprendizagem de um ofício.
- (D) recebiam apenas as instruções domésticas para facilitar a sua vida diária.

— QUESTÃO 26 —

Segundo Quadros (1997), a língua de sinais é

- (A) subordinada à língua oral do país.
- (B) representada no hemisfério direito do cérebro, responsável pelo processamento de informações espaciais.
- (C) única e universal, usada pelos surdos de todo o mundo.
- (D) plenamente útil para expressar conceitos, tanto concretos como abstratos, e tem estrutura gramatical própria.

— QUESTÃO 27 —

De acordo com o código de ética do intérprete de Libras, esse profissional deve

- (A) ter responsabilidade pela veracidade e infidelidade das informações durante o ato interpretativo.
- (B) ser imparcial e neutro, transmitir confiabilidade e distanciamento profissional, separando sua vida pessoal e profissional.
- (C) ser uma pessoa confiante e voluntária, com habilidade para traduzir literalmente as palavras da mensagem.
- (D) ter fidelidade para com o surdo, e, quando considerar conveniente, explicar uma informação e expressar suas opiniões.

— QUESTÃO 28 —

O objetivo do código de ética do intérprete de Libras é:

- (A) dispor a respeito da postura que o surdo deve adotar, respeitando o profissional intérprete de Libras.
- (B) dispor sobre questões referentes ao ensino, à aprendizagem, à metodologia e ao material didático utilizado em sala de aula de português para surdos, com interpretação para Libras.
- (C) nortear questões referentes às leis do intérprete de Libras e da inclusão de surdos e deficientes auditivos.
- (D) nortear a postura do intérprete de Libras no que se refere à interpretação, comportamento, caráter, atitude, competência, vestimenta e acessórios, remuneração etc.

— QUESTÃO 29 —

Considerando o descrito no código de ética, que é parte integrante do Regimento Interno do Departamento Nacional de Intérpretes da Feneis, conclui-se que o intérprete de Libras deve

- (A) lembrar-se dos limites da sua função particular, de forma parcial, podendo ir além da sua responsabilidade.
- (B) procurar a assistência de professores de línguas, especialmente em seminários escolares de nível médio.
- (C) manter a dignidade, o respeito e a pureza das línguas envolvidas e estar pronto para aprender e aceitar novos sinais.
- (D) procurar aceitar todas as tarefas que lhe são confiadas, pois esta é uma das responsabilidades do ato interpretativo.

— QUESTÃO 30 —

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida pela Lei n. 10.436/2002, como meio legal de comunicação e expressão, a partir do qual um sistema linguístico de natureza visual motora constitui um meio de transmissão de ideias e fatos oriundos de comunidades de pessoas

- (A) ouvintes do Brasil.
- (B) surdas do mundo.
- (C) ouvintes do mundo.
- (D) surdas do Brasil.

— QUESTÃO 31 —

De acordo com o Decreto n. 5.626/2005, a Libras deve ser inserida como disciplina obrigatória nos cursos

- (A) de formação de professores para todos os níveis, fonoaudiologia e educação especial.
- (B) de bacharelado em instituições públicas ou privadas do país.
- (C) de bacharelado nas diferentes áreas do conhecimento e nos cursos profissionalizantes.
- (D) de ensino fundamental, médio e profissionalizante.

— QUESTÃO 32 —

No que se refere à aquisição da linguagem, o indivíduo surdo

- (A) é incapaz de adquirir uma língua oral, já que todo o seu sistema fonador está comprometido pela surdez.
- (B) tem uma capacidade de memorização superior à de um ouvinte, como compensação por sua surdez.
- (C) é capaz de desenvolver uma língua de sinais gramaticalmente organizada, mesmo sem ter contato com qualquer tipo de língua de sinais.
- (D) precisa receber, de forma natural, os sinais e as estruturas linguísticas necessários para a aquisição da língua de sinais.

— QUESTÃO 33 —

É importante que a aquisição da linguagem aconteça o mais precocemente possível. Para que crianças surdas obtenham um bom desenvolvimento escolar, o ideal é que

- (A) comecem a estudar, desde pequenos, em escolas comuns, onde possam ser estimuladas à oralidade, lateralidade e coordenação motora.
- (B) estejam numa escola com professores bem capacitados para estimularem-se no aprendizado da língua do país precocemente.
- (C) tenham contato com pessoas que dominem a Libras, de preferência professores surdos, garantindo a sua aquisição e a da cultura surda.
- (D) sejam estimuladas por professores, psicólogos, fonoaudiólogos a adquirirem e usarem a língua oral em sala de aula, já que essa é a majoritária.

— QUESTÃO 34 —

Independente de a criança ser surda ou ouvinte, a aquisição da linguagem é um processo inato para o qual são necessárias as seguintes situações:

- (A) uniformidade, naturalidade e sucesso.
- (B) morfemas, universalidade e competência.
- (C) comunicabilidade, prática e desempenho.
- (D) competência, uniformidade e frequência.

— QUESTÃO 35 —

É um exemplo de sinal composto em Libras:

- (A) GUARDA-CHUVA
- (B) ALEGRIA
- (C) QUINTA-FEIRA
- (D) AVÔ

— QUESTÃO 36 —

Nas línguas orais, um dos recursos de marcação da intensidade é a entonação de voz. Nas línguas de sinais, a intensidade é marcada por

- (A) agilidade manual.
- (B) expressão facial.
- (C) classificadores.
- (D) dêixis.

— QUESTÃO 37 —

Uma das normas estabelecidas pela Lei n. 10.098, de 2000, diz respeito à

- (A) implementação da formação de profissionais intérpretes de escrita de braille, linguagem de sinais e de guias-intérpretes.
- (B) dedicação de, no mínimo, três por cento das vagas de áreas reservadas a veículos públicos para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- (C) colocação de sinais sonoros com volume alto nos semáforos para pedestres instalados nas vias públicas das cidades.
- (D) adaptação de, no mínimo, um banheiro feminino e de outro masculino, para pessoas com deficiência, nas construções públicas já existentes.

— QUESTÃO 38 —

Quadros (2004) explica a dupla articulação da linguagem como a organização das línguas em duas camadas: a primeira articulação, a das ideias, composta por unidades maiores com significado, e a segunda, a dos fonemas, que isoladamente não têm nenhum significado. São exemplos da segunda articulação em Libras:

- (A) sinais articulados em uma só posição, sem o movimento das mãos e sem alteração do significado do sinal.
- (B) verbos com flexão que transmitem significados direcionais.
- (C) configuração e orientação de mãos, movimento, locação, expressão corporal e expressão facial.
- (D) marcação de gênero em certos sinais, como em PAI e MÃE.

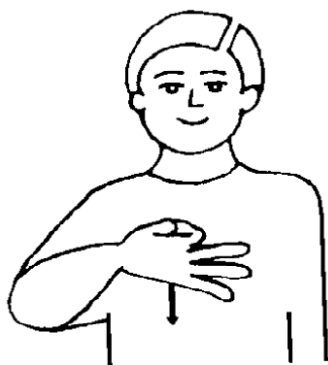
— QUESTÃO 39 —

De acordo com Quadros (2004), o sinal na língua brasileira de sinais é formado por meio de combinações do movimento das mãos com um determinado formato em um determinado lugar, podendo esse lugar ser uma parte do corpo ou de um espaço em frente ao corpo. Este último é denominado

- (A) ponto de articulação.
- (B) ponto de cruzamento.
- (C) ponto de direcionamento.
- (D) ponto de configuração.

— QUESTÃO 40 —

Interprete a imagem a seguir.



Fonte: CAPOVILA. p. 388.

A representação do sinal se dá mediante os parâmetros da Libras, sendo utilizados nesse caso:

- (A) orientação visual, configuração do corpo, ponto de direção e expressão manual.
- (B) expressão corporal, anáfora, sintaxe espacial e ponto de localização.
- (C) orientação da mão, configuração, movimento e ponto de articulação no espaço.
- (D) expressão facial, iconicidade, localização do espaço e dêixis.

— QUESTÃO 41 —

Quanto à ordem frasal da Libras, considera-se que a sequência dos elementos

- (A) obedece à estrutura sintática do português, que é verbo-sujeito-objeto.
- (B) deve seguir a mesma sequência utilizada na língua oral do país, para facilitar o trabalho do tradutor.
- (C) é indefinida, podendo o indivíduo escolher livremente como quer organizar a sua frase.
- (D) apresenta flexibilidade na ordem frasal, mas, na enunciação, é necessário considerar aspectos sintáticos e semânticos.

— QUESTÃO 42 —

Quadros (2004, p. 127) diz que a Libras “apresenta possibilidades de estabelecimento de relações gramaticais no espaço através de diferentes formas”. Uma possibilidade para indicar a posse de um determinado objeto é:

- (A) fazer o sinal no local estabelecido para o referente.
- (B) indicar o possuidor, por meio do seu sinal.
- (C) usar um classificador temporal.
- (D) mostrar a presença do possuidor presente no local do discurso.

— QUESTÃO 43 —

Na atuação como intérprete de Libras, há basicamente dois tipos de interpretação: a simultânea e a consecutiva. A diferença entre elas está no fato de que

- (A) a primeira se caracteriza por verter a mensagem da língua alvo para a língua fonte, enquanto a segunda o faz da língua meta para a língua alvo.
- (B) ambas vertem a mensagem da língua alvo para a língua meta, mas a primeira o faz com um pequeno lapso de tempo e a segunda, em tempo real.
- (C) ambas vertem a mensagem da língua fonte para a língua alvo, mas a primeira o faz em tempo real e a segunda, com um pequeno lapso de tempo.
- (D) a segunda se caracteriza por verter a mensagem da língua meta para a língua fonte, ao passo que a primeira o faz da língua alvo para a língua meta.

— QUESTÃO 44 —

Os classificadores, na Libras, funcionam, muitas vezes, como marcadores de concordância. São exemplos de classificadores para animal, pessoa e objeto, respectivamente:

- (A) GRITAR, FALAR, ANDAR
- (B) FUGIR, PERGUNTAR, ROUBAR
- (C) CHUTAR, PASSEAR, CORRER
- (D) DEITAR, LEVANTAR, CAIR

— QUESTÃO 45 —

A lei que regulamenta a profissão do tradutor-intérprete da Libras é a

- (A) 12.319, de 1º de setembro de 2010.
- (B) 10.436, de 24 de abril de 2002.
- (C) 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- (D) 8.069, de 13 de julho de 1990.

— QUESTÃO 46 —

Nos sinais de TER e FEIO, os parâmetros iguais são:

- (A) ponto de articulação e configuração manual.
- (B) orientação e movimento.
- (C) alinhamento e rapidez.
- (D) expressão facial e expressão corporal.

— QUESTÃO 47 —

A iconicidade, presente na Libras, refere-se aos sinais em que a relação significante-significado é motivada. Um exemplo de sinal icônico em Libras é:

- (A) BANHEIRO
- (B) COMPRAR
- (C) CASA
- (D) ESTUDAR

— QUESTÃO 48 —

Conforme a Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, em seu art. 2º, são consideradas barreiras à comunicação:

- (A) os obstáculos nas vias públicas, no transporte público ou nos edifícios residenciais, empresariais e comerciais.
- (B) os entraves ou obstáculos que dificultam ou impossibilitam a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação.
- (C) as barreiras arquitetônicas que impeçam a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida e dificuldades para caminhar.
- (D) as dificuldades no uso da língua oral do país, mesmo que todos os integrantes da comunidade possam se comunicar em língua de sinais.

— QUESTÃO 49 —

As identidades culturais das pessoas surdas são definidas em categorias, com base em suas experiências sociais. Dentre essas categorias está a flutuante, que é característica de

- (A) pessoas que nasceram ouvintes e se tornaram surdas na idade adulta e que conhecem e utilizam o português falado como língua.
- (B) surdos sem contato com a comunidade surda e que vivem na dependência do mundo dos ouvintes, seguindo os seus princípios e modos comportamentais.
- (C) surdos que viveram em ambientes sem contato com a comunidade surda e, em um determinado momento, reconstruíram sua identidade, mesmo com sequelas da representação ouvintista.
- (D) pessoas pertencentes à comunidade surda que apresentam características culturais fortemente marcadas pela política surda.

— QUESTÃO 50 —

A Declaração Universal dos Direitos Linguísticos entende, por comunidade linguística, toda sociedade humana

- (A) identificada como povo e que desenvolveu uma língua comum como meio de comunicação natural e de coesão cultural entre os seus membros.
- (B) composta de indivíduos bilíngues que falam uma língua oral e uma língua de sinais e compartilham os mesmos artefatos culturais do país.
- (C) que fala uma única língua e tem as mesmas crenças religiosas.
- (D) que luta por seus direitos educacionais e de inclusão social.